

Priscilla Valladares Broca; Fernanda Duarte da Silva Freitas; Eric Rosa Pereira; Sabrina da Costa Machado Duarte; Joyce Martins Arimatea Branco Tavares; Ronilson Gonçalves Rocha e Natália da Conceição Andrade Monteiro/ UFRJ, UNIABEU e UERJ.

INTRODUÇÃO

O estágio no ambiente hospitalar é complexo para o estudante de Enfermagem, pois apresenta diversos equipamentos, materiais, medicamentos e procedimentos a serem realizados¹.

Com toda essa complexidade a cultura de segurança do paciente precisa ser redobrada, pois o aluno por medo, receio, falta de conhecimento, pode expor o paciente a situações de risco, especialmente no que tange o preparo e administração de medicamentos.²

Para tanto é necessário que o professor reconheça esta complexidade e propicie o aprendizado em prol da segurança do paciente³.

OBJETIVOS

Apresentar o relato de experiência de um estágio realizado por estudantes de graduação em enfermagem em ambiente hospitalar, considerando a segurança do paciente, no momento e preparo da administração de medicamentos.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência cujo propósito foi apresentar a experiência de enfermeiros-docentes sobre o preparo e administração de medicamentos por acadêmicos de enfermagem, incluindo os conceitos fundamentais para assegurar a segurança do paciente, bem como as dificuldades para sua aplicação.

RESULTADOS

O presente relato de experiência é vivenciado por professores de faculdades de Enfermagem do Rio de Janeiro e de uma enfermeira assistencial que recebe os acadêmicos em campo de estágio. O estágio curricular obrigatório, onde os alunos praticam e executam o preparo e administração de medicamentos inicia-se no quinto período.

A atuação dos alunos acontece sempre com ênfase no trabalho em equipe e estes são divididos em duplas ou trios durante o estágio.

Através desta dinâmica, as docentes puderam vivenciar junto com os alunos, diversas situações que suscitaram o debate sobre a segurança do paciente, no que tange o preparo e administração de medicamentos, onde a comunicação com a equipe de Enfermagem e com o paciente – acompanhante foram fundamentais para assegurar a segurança do paciente.

Os alunos são orientados durante o estágio a prepararem as medicações com calma, cautela e atenção, utilizando os “certos” da medicação, com ênfase na tripla checagem da medicação antes do preparo do mesmo.

Antes de administrarem os medicamentos, os estudantes fornecem as informações pertinentes aos pacientes – acompanhantes e só assim após a utilização dos certos da medicação os alunos administram as medicações, sempre sob a supervisão do docente.

CONCLUSÃO

Reconhecer a segurança do paciente no preparo e administração de medicamentos pelos estudantes de Enfermagem é fundamental para a prestação do cuidado de Enfermagem, reconhece-se que apesar da prática demandar muita dedicação e tempo durante a preparação dos medicamentos dos estudantes de Enfermagem, e muitas das vezes se distanciar da prática realizada pela equipe do setor, os alunos reconhecem a importância da utilização da cultura de segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.
2. Yoshikawa JM et al. Compreensão de alunos de cursos de graduação em enfermagem e medicina sobre segurança do paciente. Acta paul. Enferm. 2013 v. 26n. 1 . p 21-29.
3. Raduenz AC et al. Cuidados de enfermagem e segurança do paciente: visualizando a organização, acondicionamento e distribuição de medicamentos com método de pesquisa fotográfica. Rev. Latino-Am. Enfermagem . 2010 ; v. 18; n.6.

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO